



COMITÊ DE INVESTIMENTOS – ATA DE REUNIÃO Nº 2/2021

Aos três dias do mês de fevereiro de 2021 reuniu-se virtualmente o Comitê de Investimentos da São Paulo Previdência, com os membros: André Carvalho Penafieri, respondendo como Gerente de Finanças e Contabilidade, André Moura Robles, respondendo como Analista em Gestão Previdenciária, e Ida Zacharias, Assistente Técnico Previdenciário II, para apreciação do retorno de investimento dos fundos nos quais a SPPREV mantém recursos aplicados, referente ao mês de janeiro de 2021.

Em razão do recebimento dos recursos referentes à Lei Estadual 17.293/2017 e do Decreto Estadual 65.440/2020, em montante superior a R\$ 5 bilhões, foram necessárias tratativas junto ao Banco do Brasil para a diversificação da carteira, de forma que as aplicações estivessem enquadradas no limite percentual do patrimônio líquido dos fundos.

O Banco do Brasil disponibilizou cinco novos fundos para cumprimento dos limites da Resolução CMN 3922/2010: BB Previd RF Perfil (art. 7º, IV, a), BB RF Ref DI TP FI (art. 7º, IV, a), BB S PUBLICA DIFERENCIA (art. 7º, IV, a), BB IRF-M1 FI RF (art. 7º, I, b) e BB PREVID RF IDKA 2 (art. 7º, I, b).

Esses novos Fundos também têm a característica de baixo risco, já que a expectativa é de resgate do montante no curto prazo para pagamento de benefício previdenciário, mantendo-se assim a política de investimentos para 2021, com aplicações conservadoras e de baixo risco.

Foram analisados os rendimentos mensais dos fundos de investimento “BB IRF-M1”, “BB Fluxo”, “BB Perfil”, “BB RF Ref DI TP FI”, “BB S PUBLICA DIFERENCIA”, “BB IRF-M1 FI RF” e “BB IDKA 2”.

A taxa de retorno do fundo “BB IRF-M1” no mês de janeiro de 2021 foi da ordem de 0,03%. Esse fundo apresentou grande oscilação durante todo o mês de janeiro, por conta do aumento da expectativa de aumento dos juros futuros, o que impactou negativamente o fundo. Mesmo com grande parte do mês com rendimento acumulado negativo, houve recuperação das cotas que possibilitou o rendimento positivo no mês.



O fundo “BB IRF-M1 RF” apresentou retorno de 0,04% no mês de janeiro. Esse fundo apresentou grande oscilação durante todo o mês de janeiro, por conta do aumento da expectativa de aumento dos juros futuros, o que impactou negativamente o fundo. Mesmo com grande parte do mês com rendimento acumulado negativo, houve recuperação das cotas que possibilitou o rendimento positivo no mês.

O fundo “BB IDK2” apresentou retorno de 0,18% no mês de janeiro. Esse fundo apresentou grande oscilação durante todo o mês de janeiro, por conta do aumento da expectativa de aumento dos juros futuros, o que impactou negativamente o fundo. Mesmo com grande parte do mês com rendimento acumulado negativo, houve recuperação das cotas que possibilitou o rendimento positivo no mês.

Os fundos pós-fixados apresentaram as seguintes rentabilidades no mês de janeiro: “BB S PUBLICA DIFERENCIA” - 0,11%, “BB RF Ref DI TP FI” – 0,17%, “BB Perfil” – 0,16% e “BB Fluxo – 0,08%.

A partir de janeiro de 2021, os investimentos da Unidade Gestora Administrativa da SPPREV passaram a integrar as aplicações do RPPS, conforme Resolução CMN nº 3.922/2010. Com isso, R\$ 61,5 milhões de recursos da UG Administrativa da SPPREV foram alocados no Fundo BB Fluxo.

Considerando o total dos investimentos, a taxa média de retorno em janeiro de 2021 (ponderada pelas disponibilidades em cada fundo), foi de aproximadamente 0,09%, com rendimento total no valor de R\$ 3.794.689,29.

Com base no Relatório de Mercado – FOCUS, de 29 de janeiro de 2021, a expectativa do mercado para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA para 2021 ficou em 3,53% ao ano.

Permanecendo essa tendência, a taxa de juros real para o ano de 2021 estará consideravelmente comprometida, em razão da taxa básica de juros em seu patamar mínimo histórico de 2,00% ao ano, que afeta diretamente a rentabilidade dos fundos de investimento em renda fixa, nos quais os recursos da SPPREV estão alocados.

Ressalta-se que os investimentos conservadores da SPPREV têm por objetivo buscar o valor real das disponibilidades financeiras no regime de repartição simples, adotado para o Regime Próprio Paulista.



Por fim, ficou definida para a próxima reunião a análise do retorno de investimento no mês de fevereiro de 2021.

Nada mais havendo a tratar, lavramos a presente ata, assinada pelos membros do Comitê.

Ida Zacharias

André Moura Robles

André Carvalho Penafieri